CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO (CESNG)
FACULDADE DO NORTE GOIANO (FNG)

RELATÓRIO FINAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2016

Porangatu/GO
Fev./2017

Tel.: (62) 3367-1090 www.fng.edu.br

Rua 06, Nº 21, Esq. com Rua 01, Setor Leste,
Porangatu, Goiás – CEP: 76550-000.

RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –

ANO BASE 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenador da CPA

Prof.ª Dr.ª Maria Luiza Gomes Vasconcellos

Membros da CPA

BRENDA KÁLLYTA CAVALCANTE RIOS
Representante dos Discentes

CARLIANE SILVA LACERDA
Representante da Sociedade Civil Organizada

Prof.ª Esp.ª ALYNNE FAGUNDES CORNÉLIO
Representante dos Docentes

XÊNIA FREIRE FERREIRA DA SILVA
Representante dos Técnico-Administrativos

Porangatu/GO
Fev./2017

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE GOIANO
FACULDADE DO NORTE GOIANO
TERMO DE APROVAÇÃO

Após apreciação e análise das informações apresentadas neste Relatório Final de Autoavaliação da Faculdade do Norte Goiano referente ao ano de 2016, os membros da Comissão Própria de Avaliação em reunião realizada em 30/01/2017, aprovaram unanimemente o referido relatório.

Porangatu, Estado de Goiás, aos 30 (trinta) dias do mês de Janeiro de 2017 (dois mil e dezessete).

Prof.ª Dr.ª MARIA LUIZA GOMES VASCONCELLOS
Coordenadora da CPA

CARLIANE SILVA LACERDA
Membros da CPA
Representante da Sociedade Civil Organizada

BRENDA KÁLLYTA CAVALCANTE RIOS
Membros da CPA
Representante dos Discentes

Prof.ª Esp.ª **ALYNNE FAGUNDES CORNÉLIO**
Membros da CPA
Representante dos Docentes

XÊNIA FREIRE FERREIRA DA SILVA
Membros da CPA
Representante dos Técnico-Administrativos

Porangatu/GO
Fev./2017

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 01 – Relação de Membro da CPA-FNG 16
Quadro 02 – Estratégias da CPA 18
Quadro 03 – Relação de Cursos de Graduações Implantados até 2014..... 28
Quadro 04 – Relação de Núcleos de Prática Profissional 28
Quadro 05 – Quantitativo de Professores por Titulação Acadêmica 41
Quadro 06 – Órgãos Colegiados da FNG 47
Quadro 07 – Agenda da CPA..... 54
Quadro 08 – Ações Realizadas na Autoavaliação..... 58
Quadro 09 – Plano de Melhoria Acadêmica 1 80

Gráfico 1 – Aspecto Geral da Participação na Pesquisa..... 22
Gráfico 2 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral 26
Gráfico 3 – Avaliação dos Docentes – Aspecto Geral..... 31
Gráfico 4 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral Técnico-Administrativos 43
Gráfico 5 – Instalações Físicas – Aspecto Geral..... 52
Gráfico 6 – Aspecto Geral da Participação dos Discentes 59
Gráfico 7 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Administração 59
Gráfico 8 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Enfermagem..... 60
Gráfico 9 – Avaliação do Curso e das Disciplinas – Farmácia 60
Gráfico 10 – Avaliação dos Docentes – Administração..... 61
Gráfico 11 – Avaliação dos Docentes – Enfermagem 61
Gráfico 12 – Avaliação dos Docentes – Farmácia..... 62
Gráfico 13 – Autoavaliação – Administração..... 62

Gráfico 14 – Autoavaliação – Enfermagem 63
Gráfico 15 – Autoavaliação – Farmácia 63
Gráfico 16 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Administração 64
Gráfico 17 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Enfermagem 64
Gráfico 18 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Farmácia 64
Gráfico 19 – Aspecto Geral da Pesquisa 65
Gráfico 20 – Políticas Institucionais – Docentes 66
Gráfico 21 – Participação dos Docentes 67
Gráfico 22 – Instalações Físicas – Docentes 67
Gráfico 23 – Avaliação dos Discentes – Docentes 68
Gráfico 24 – Autoavaliação – Docentes 69
Gráfico 25 – Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo – Docentes 70
Gráfico 26 – Aspecto Geral – Docentes 70
Gráfico 27 – Participação dos Técnico-Administrativos 71
Gráfico 28 – Políticos Institucionais – Técnico-Administrativos 72
Gráfico 29 – Instalações Físicas – Técnico-Administrativos 72

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

AVDS – Atividades de Vida Diária de Integração Social

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CESNG – Centro de Educação Superior de Norte Goiano

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes

FNG – Faculdade do Norte Goiano

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEIC – Núcleo de Extensão e Iniciação Científica

PICD – Programa Institucional de Capacitação do Docente

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

ProUni – Programa Universidade para Todos

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

OVG – Organização Voluntária de Goiás

PREFÁCIO

Desde 2009, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Norte Goiano (CPA–FNG) vem se mobilizando para oferecer à Faculdade melhores condições físicas e pedagógicas para toda comunidade acadêmica.

Autoavaliação é o momento pelo qual a instituição consegue refletir sobre suas dimensões e tudo o que constitui a vida da Instituição de Ensino Superior. Essa leitura criteriosa e orientada da realidade fomenta a construção de conhecimentos e a produção de diretrizes para a tomada de decisão. Ao assumir seu papel político e técnico para a construção e consolidação da cultura avaliativa como prática educativa, a CPA–FNG adotou a imagem do “pingo n’água” como inspiradora do modo de produzir e difundir conhecimentos. Isso exige uma dinâmica de práticas avaliativas sustentada na construção de relações de cooperação entre os diferentes segmentos da Faculdade, com vistas a favorecer não só o compartilhamento de informações, mas principalmente a criação de um ambiente de construção coletiva de leitura e produção de conhecimento sobre o trabalho que é desenvolvido no interior da Faculdade, para o seu aperfeiçoamento.

Os processos de avaliação da FNG fazem parte da história da instituição na busca pela melhoria contínua em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A partir de 2004, as avaliações internas passaram a ser conduzido pelas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, segundo a qual toda instituição de ensino superior (IES) pública ou privada constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por conduzir os processos de avaliação internos da instituição e por sistematizar e apresentar as informações solicitadas pelo INEP/MEC. A CPA caracteriza-se, então, como um elo entre os órgãos oficiais de avaliação externa do MEC e a própria IES.

A Autoavaliação Institucional constitui-se, nesse cenário, valiosa ferramenta de reflexão crítica sobre tal processo de construção e implantação.

Coordenadoria da CPA da FNG

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 12

1 DADOS DA INSTITUCIONAIS 14

1.1 Breve Histórico Institucional 14

1.2 Missão Institucional 15

1.3 Instituição 15

1.4 Composição da CPA 16

2 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA 17

2.1 Metodologia da Avaliação 17

2.1.1 Capacitação dos Membros da CPA 17

2.1.2 Objetivos e Estratégias da Avaliação Interna 17

2.2.3 Aprovação e Testagem dos Instrumentos de Avaliação 19

2.2.4 Sistematização e Análise de Dados 20

2.3 **Campanha de Sensibilização** 20

2.3.1 Seção de Conteúdo no Site da FNG 21

3 DIMENSÕES AVALIADAS 22

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 23

3.1.1 A Missão Institucional 23

3.1.2 Diretrizes pedagógicas 23

3.1.3 O Acompanhamento dos Egressos 25

3.1.4 Análise dos Dados 25

3.2 Dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: Ensino, Pesquisa e Extensão 27

3.2.1 Cursos de Graduação 27

3.2.2 Programa de Pesquisa e Iniciação Científica 29

3.2.3 Extensão 30

3.2.4 Análise dos Dados 30

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social 33

3.3.1 Projeto Arte Afro 33

3.3.2 Caminhada Ecológica 34

3.3.3 Cidadania e Sustentabilidade 34

INTRODUÇÃO

O Relatório Final de Autoavaliação da Faculdade do Norte Goiano foi elaborado de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) –, e contou com a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, além de representantes da comunidade.

O processo de avaliação 2016 envolveu a coleta de dados principalmente no mês de novembro. Os questionários aplicados foram validados em reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A comissão de avaliação utilizou para a coleta dos dados o sistema educacional integrado (SEI) no qual disponibiliza o módulo Avaliação Institucional.

A comissão de avaliação convidou para participar da avaliação toda comunidade acadêmica, por meio digital, e-mail e visitas realizadas em salas de aula, com o foco de convidar aos discentes para participarem da autoavaliação institucional. Após este período foi disponibilizado aos docentes, discentes e técnico-administrativos o *login* e senha individual para que pudessem realizar o preenchimento do formulário de pesquisa.

Os dados e informações recolhidos entre os diversos setores da IES e organizados pelos integrantes da CPA – discentes, docentes e técnico-administrativos – neste documento devem permitir que o corpo gestor da Faculdade do Norte Goiano, possa conhecer melhor sua dinâmica de funcionamento e apontar propostas de mudanças e melhoramento na instituição.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, é desejável que o documento apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas pela Faculdade do Norte Goiano.

Com a apresentação do relatório a todo os participantes, abre-se espaço à discussão e análise da consolidação do processo avaliativo dentro de uma Instituição de Ensino Superior, considerando suas peculiaridades.

Os dados das análises quantitativas e qualitativas evidenciam a importância dos processos avaliativos na instituição, uma vez que permitem planificar o

conhecimento das múltiplas realidades existentes na instituição.

Por fim, esta avaliação interna representa um passo a mais no caminho que a IES deseja seguir e conduz a Faculdade do Norte Goiano a perseguir, coletivamente, o aprimoramento institucional, bem como de forma geral, a CPA coordenou e sistematizou o processo de avaliação de acordo com o Plano de Ação estabelecido em 2016, onde a CPA elaborou uma síntese do parecer avaliativo referente a cada dimensão e decorrente de todo o processo de avaliação, que será descrito nas próximas páginas.

1 DADOS DA INSTITUCIONAIS

1.1 Breve Histórico Institucional

A Faculdade do Norte Goiano (FNG), credenciada pela Portaria MEC n. 65, de 13/01/2009, é mantida pelo Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda. (CESNG), pessoa jurídica de direito privado, com finalidade lucrativa, constituída sob a forma de sociedade empresária de caráter educacional, na modalidade de cotas de responsabilidade limitada, com sede própria no município de Porangatu, Goiás – local onde atua na atividade educacional –, com endereço na Rua 06, nº 21, esquina com a Rua 01, Setor Leste, Porangatu, estado de Goiás, CEP 76550-000, telefone/fax: (62) 3367- 1090.

A FNG iniciou suas atividades educacionais no primeiro semestre de 2009 com os Cursos de Administração e Enfermagem (Portaria MEC n. 65, de 13/01/2009), tendo sido também planejados ainda os Cursos de Farmácia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Pedagogia, Agronomia e Zootecnia para implantação futura. Atualmente a FNG têm em funcionamento, além dos cursos de Enfermagem e Administração, os cursos de Farmácia e Pedagogia, e está aguardando Engenharia de Produção e Agronomia.

Os cursos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram idealizados em razão do contexto regional, uma vez que não existe nenhum deles em funcionamento na cidade, a qual carece, portanto, de profissionais especializados que a FNG se propõe a colocar no mercado. Além disso, Porangatu é uma cidade com a Pecuária e o comércio fortes, possui muitas empresas (pequenas, médias e grandes) e tem uma pecuária moderna voltada para o mercado e o agronegócio.

Portanto, em razão do perfil socioeconômico da cidade e região, bem como da ausência de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que ofereçam qualificação profissional nesses ramos de conhecimento, justifica-se a implantação dos cursos na área das ciências sociais aplicadas e das ciências agrárias. Quanto aos cursos no campo da saúde (Enfermagem, Farmácia), tem-se que Porangatu (e região) também é um centro importante na área da saúde, possuindo vários hospitais e clínicas médicas, atendendo em diversas modalidades, mas conta com pouquíssimos profissionais de enfermagem de nível superior, inclusive para atendimento à saúde pública.

1.2 Missão Institucional

A Faculdade do Norte Goiano (FNG) tem como missão "*buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural".*

1.3 Instituição

Mantenedora: **CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DO NORTE GOIANO LTDA - ME**
CNPJ: **07.538.863/0001-66** Código da IES: **4586**
Mantida: **FACULDADE DO NORTE GOIANO-FNG**
Endereço: **Rua 06, esquina com Rua 01** Número: **21** Bairro: **Setor Leste** Município: **Porangatu** UF: **GO** CEP: **76.550-000**
Telefone/Fax: (62) **3367-1090** Home Page: **www.fng.edu.br**
e-mail: **fng@fng.edu.br**
Código e Descrição da Atividade Econômica Principal: **85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação**

1.4 Composição da CPA

A CPA da Faculdade do Norte Goiano, instituída através da Portaria Institucional n.º 05A de 16/02/2017, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do processo de Avaliação Interna, em todas as suas fases, ocorrido na IES no ano de 2015.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo,

coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como, do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos.

Membro	Segmento Representado
Alynne Fagundes Cornélio	Corpo Docente
Brenda Kállyta Cavalcante Rios	Corpo Discente
Carliane Silva Lacerda	Sociedade Civil Organizada
Maria Luiza Gomes Vasconcelos	Corpo Docente
Xênia Freire Ferreira da Silva	Corpo Técnico-Administrativo

Quadro 1 – Relação de Membro da CPA-FNG

2 METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA

2.1 Metodologia da avaliação

Os membros da CPA se reúnem periodicamente para discutir o cronograma de atividades e para estudo dos documentos: Lei 10.861/04, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior; Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade do Norte Goiano.

As atividades necessárias ao autoconhecimento institucional foram pautadas mediante uma metodologia de trabalho conforme descrito a seguir.

2.1.1 Objetivos e Estratégias da Avaliação Interna

A CPA procurou atender à necessidade de avaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O trabalho da comissão tem como objetivo geral, conhecer os processos internos de controle institucional e adequá-los à missão da IES. Tendo como objetivo específico, aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos e ainda dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de autorregularão, propondo mudanças de rumo a partir do conhecimento da realidade institucional.

Como estratégia de avaliação, a CPA conduziu o processo a partir da análise das dez dimensões estipulados no art. 3º da Lei 10.861/04, adaptadas à

realidade institucional, conforme a Quadro 2, apresentadas abaixo:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho;
6. Organização e gestão;
7. Infraestrutura física e recursos de apoio;
8. Planejamento e avaliação;
9. Política de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos e aprovados pela Comissão por unanimidade.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários aplicados aos corpos docente, discente e técnico-administrativo) foi por meio do sistema SEI, que permite a aplicação dos questionários via web e fornece, ao final do processo, informações estatísticas contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. As questões elaboradas estão associadas às dez dimensões apresentadas na subseção anterior e cada um dos assuntos é respondido com os conceitos:

a. Excelente;
b. Ótimo;
c. Bom;
d. Regular;
e. Insuficiente.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas:

a. elaboração/adaptação dos questionários pela CPA;
b. envio pelo Grupo Gestor da CPA, ao Coordenador de Tecnologia da Informação para formatação dos questionários a serem aplicados;
c. testagem dos questionários formatados para o sistema SEI Gestão Acadêmica, correções e reformulações necessárias;

d. aplicação dos questionários;
e. verificação dos dados coletados.

2.2.4 Sistematização e Análise de Dados

Após a aplicação dos instrumentos de avaliação entre a comunidade acadêmica, conforme deliberado pela CPA, os resultados sistematizados foram entregues aos responsáveis (coordenadores de curso) para sua análise e emissão de parecer. A CPA entendeu que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade.

2.3 Campanha de Sensibilização

A etapa de sensibilização consistiu numa campanha de esclarecimento junto à comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional. A campanha foi realizada em etapas:

a. afixação de cartazes nos locais de maior acesso do público, como biblioteca, salas de aula, sala dos professores, tesouraria e corredores da IES;

b. esclarecimento através do site da missão da CPA;

c. realização de reuniões entre a coordenação da CPA e os coordenadores de cursos, com o corpo discente e técnico- administrativo durante o período de aplicação dos questionários de avaliação.

Durante este período, a coordenação da CPA visitou cada sala de aula da IES para apresentar ao corpo discente os princípios da avaliação institucional. Também foi entregue uma circular ao corpo docente, conscientizando-o da importância de responder ao questionário de avaliação. A coordenação da CPA ainda se reuniu com funcionários do corpo técnico-administrativo para ouvi-los e explicar os princípios da autoavaliação institucional.

3 DIMENSÕES AVALIADAS

O processo de avaliação se desenvolveu considerando as 10 dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04. A seguir comentários sobre os resultados obtidos para cada uma das 10 dimensões avaliadas pela comissão.

No processo de autoavaliação de 2016 participaram um total de 296 alunos, 27 docentes e 12 técnicos administrativos.

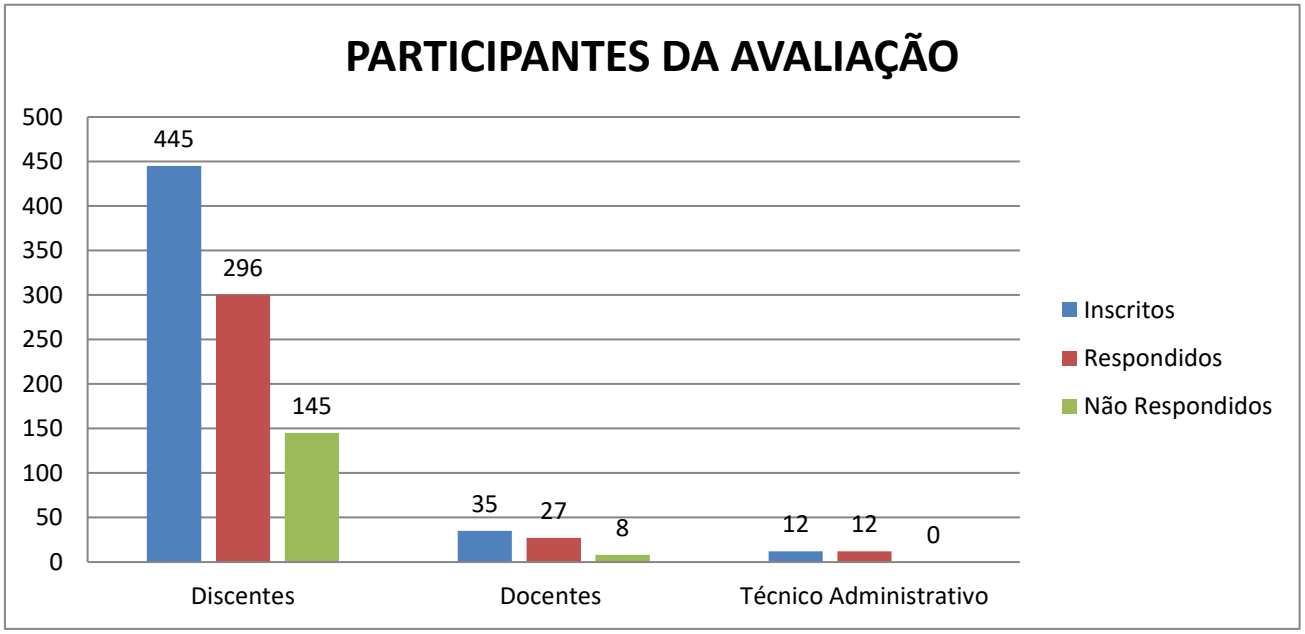


Gráfico 1 – Aspecto Geral da Participação na Pesquisa

3.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 A Missão Institucional

A Faculdade do Norte Goiano têm como missão em buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural.

A FNG conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico.

A visão da FNG é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Porangatu e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas.

A FNG assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

3.1.2 Diretrizes pedagógicas

A política de ensino da FNG tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino – Iniciação Científica – Extensão, expressas nas seguintes diretrizes pedagógicas de forma a incentivar o envolvimento com a comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho:

a. a formação para o humano;
b. o trabalho pedagógico como foco formativo;
c. sólida formação teórica articulada à prática;
d. a ampla formação cultural;
e. diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
f. a criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
g. incorporação da pesquisa como princípio de formação;
h. a possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
i. desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
j. compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
k. melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
l. avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
m. qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às

exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa. Práticas disciplinares atomizadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

3.1.3 O Acompanhamento dos Egressos

No ano de 2013, a FNG instituiu o PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos. Contudo o PAE, em sua metodologia, não demonstrou eficiência, principalmente pelo meio utilizado.

Uma análise pormenorizada deste instrumento de monitoramento foi recomendada, e o mesmo encontra-se em fase de planejamento das ações e estratégias, a fim de poder aferir melhor e com maior acuidade a inserção do egresso no mercado de trabalho.

Nos dados disponíveis já levantados em relação aos egressos, verificou-se que os cursos de Administração e Enfermagem conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho, porém encontramos grande dificuldade em obter informações complementares.

3.1.4 Análise dos Dados

Como base para avaliação desta dimensão, segue o gráfico que apresenta avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo.

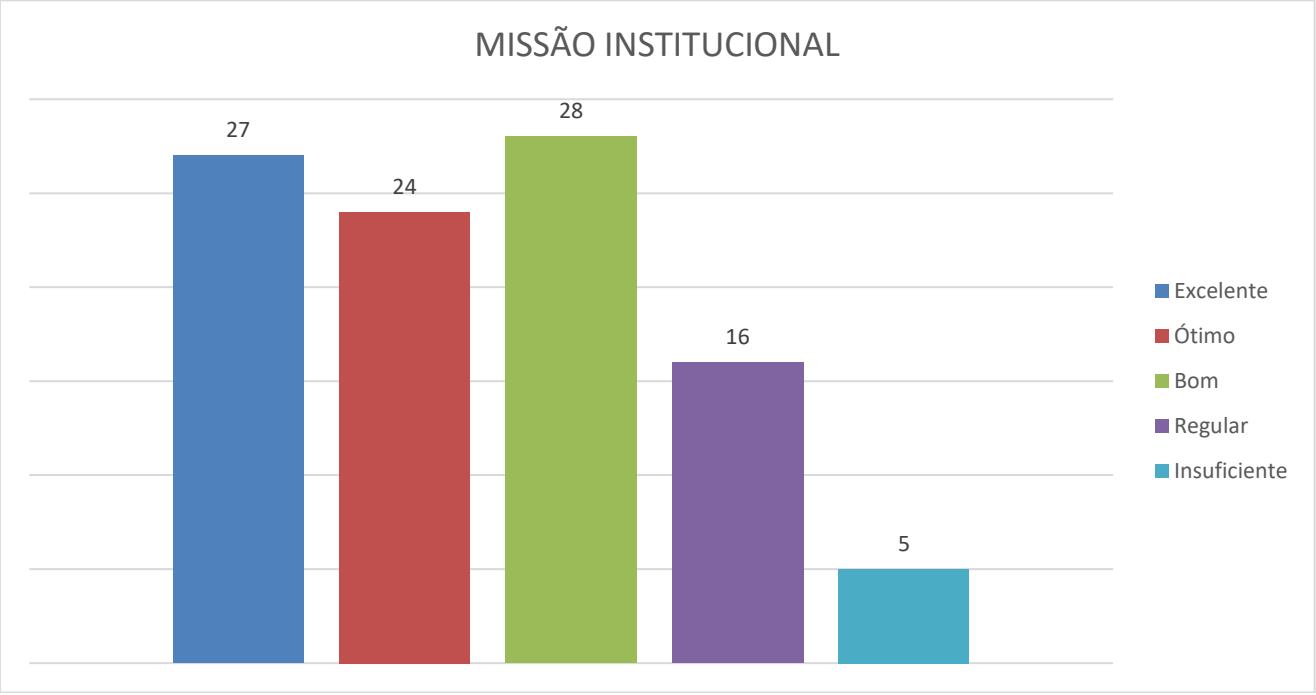


Gráfico 2 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral

a) Resultados Obtidos:

Com base nos dados apresentados nesta pesquisa, verifica-se que a comunidade acadêmica reconhece que a FNG vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e séria.

Pontos de Melhoria:

Com objetivo de aprimorarmos o da missão institucional e pedagógicas, ressalta-se a implementações de ações de divulgação e disseminação dos projetos e planejamentos institucional da faculdade para com toda comunidade em geral.

Discutir continuamente com o CONSU sobre a implantação das propostas e metas indicadas no PDI.

Em relação ao acompanhamento dos egressos, utilizar a ferramenta “Banco de Currículos” do Sistema SEI do sistema, como meio de divulgar as oportunidades de emprego e perfil de profissionais que a FNG está formando para o mercado profissional.

Como outro ponto de melhoria e aperfeiçoamento, sugere-se que a IES continue com a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares – palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos de extensão – abertas à comunidade acadêmica e ao público em geral.

3.2.1 Perspectiva – cientifica e pedagógica formadora: ensino, pesquisa e extensão

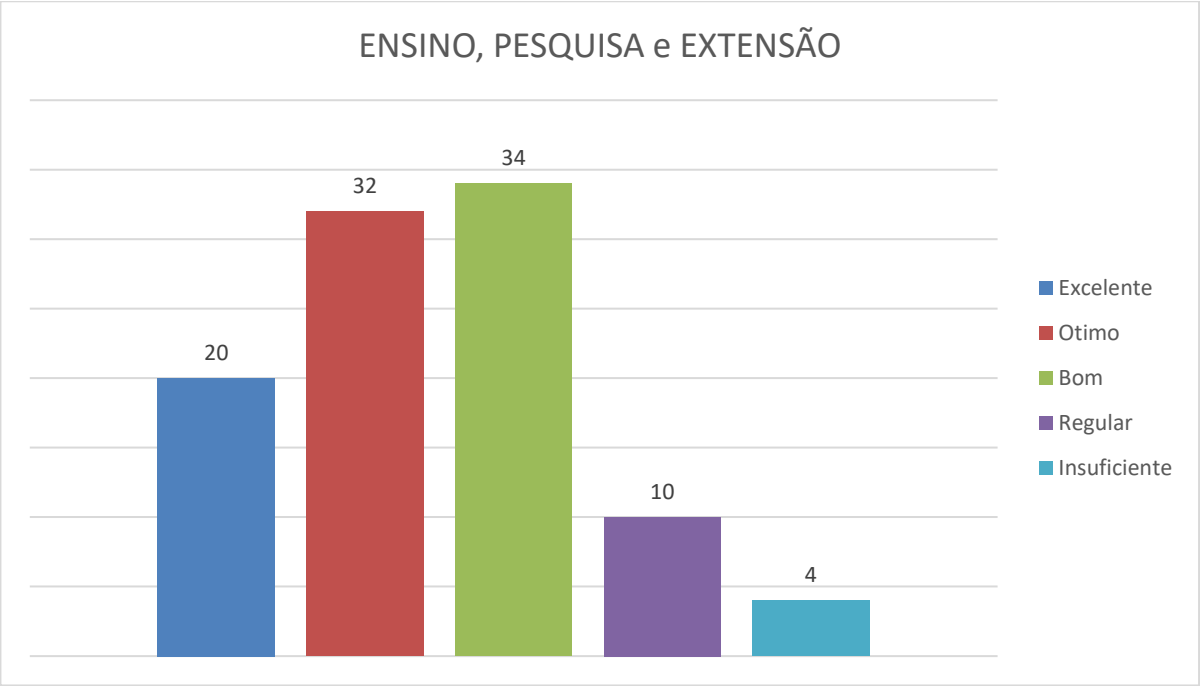
a) Resultados Obtidos:

Como base para avaliação desta dimensão foi utilizado à análise de documentação e de dados, pesquisa quantitativa e os pontos apresentados pela Coordenação do NEIC.

b) Pontos de Avaliação:

1. Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e respectivos processos de realização.

2. Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.



c) Resultados Obtidos:

Em relação a dimensão ensino e pesquisa, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o desempenho do corpo docente mostra-se satisfatório, pois a grande maioria dos docentes: esclarece a importância da pesquisa, como instrumento de busca por novos conhecimentos ainda não descobertos.

No entanto, percebe-se que uma boa parte dos professores ainda precisa diversificar suas estratégias de ensino- aprendizagem, alternando os métodos de aula e também a utilização de recursos didático-pedagógicos.

d) Pontos de Melhoria:

Como plano de melhoria deve-se promover palestras, seminários ou cursos de estratégias de ensino e aprendizagem com os coordenadores e corpo docente, como forma de subsidiá-los em suas atividades acadêmicas.

Ampliar a divulgação e conscientização das atividades relacionadas aos programas de iniciação científica, como também o fomento às atividades interdisciplinares.

3.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A IES, tem como missão em toda a comunidade oferecer serviços educacionais, assim como proporcionar por meio da educação programas e projetos de responsabilidade social que contribuam na formação do cidadão, assim como formação integral da sociedade em qual a IES está instalada.

Para que isso aconteça a FNG proporciona Caminhada Ecológica como ferramenta que contribui na formação para questão ambiental em virtude da agressão desenfreada do homem para com o meio ambiente. Neste contexto, a Educação Ambiental, cujo objetivo é levar o cidadão a refletir a relação entre a preservação do meio ambiente e qualidade de vida, tem sido matéria de crescente importância e atualidade.

Outro programa desenvolvido pela FNG é a reciclagem e a Coleta de óleo de cozinha para reaproveitá-lo na fabricação de sabão, promovendo a cidadania e também o cuidado com a sustentabilidade do planeta.

3.3.1 Análise dos Dados

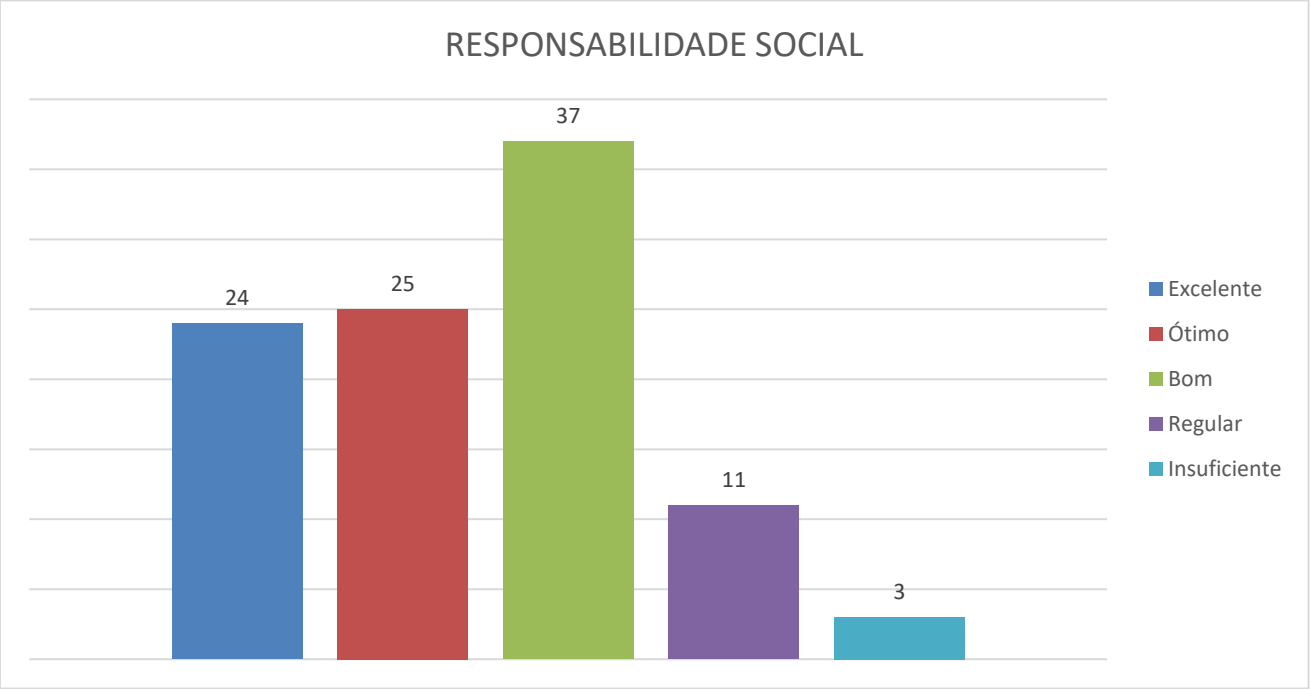


Gráfico responsabilidade social

a) Resultados Obtidos:

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às ações empreendidas pela FNG no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relação de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade,

projetos e programas de extensão, atividades de integração sociocultural, educativa e incentiva aos funcionários.

b) Pontos de Melhoria:

Desenvolver programas de responsabilidade social que envolvam alunos e professores de todos os cursos da IES e que estejam integrados às atividades curriculares.

Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.

Ampliação e diversificação da parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.

3.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A FNG mantém seus canais abertos com a sociedade usando como meio, principalmente, a Internet. Pela página da FNG na internet é possível ter acesso às dados relacionadas aos cursos e realizar consultas diversas com o fim de obter informações da IES, dos eventos e programas e projetos desenvolvidos na instituição e pela instituição.

Com o intuito de ter um bom relacionamento com seu público alvo a IES mantém canal aberto com a sociedade através de sites de relacionamento, como *Twitter* e *Face book*, além de manter um canal no *You Tube* com suas produções audiovisuais.

3.4.1 Análise dos Dados

a) Resultados Obtidos

A FNG dispõe excelentes canais de comunicação com a sociedade: o seu site é completo e de fácil navegação. Outro ponto importante de comunicação com a sociedade é a assessoria de comunicação da Instituição. Sabe-se que a divulgação de notícias que interessem ao público externo facilita a comunicação com a sociedade.

b) Pontos de Melhoria:

É importante no início de cada semestre apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES. Acredita-se que deste modo às atividades e solicitações serão processadas de forma ágil e rápida.

3.5 Dimensão 5 – Política de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho

3.5.1 Plano de Cargos, Carreiras e Salários e Capacitação Docente/Técnico Administrativo

A FNG possui um plano estruturado de cargos e salários para seu corpo docente e Técnico administrativo. Durante o período letivo foram proporcionados aos docentes e técnico administrativo cursos de aperfeiçoamentos, com palestras,

seminários e capacitações especificas do sistema de trabalho utilizado pela instituição.

3.5.2 Análise dos Dados

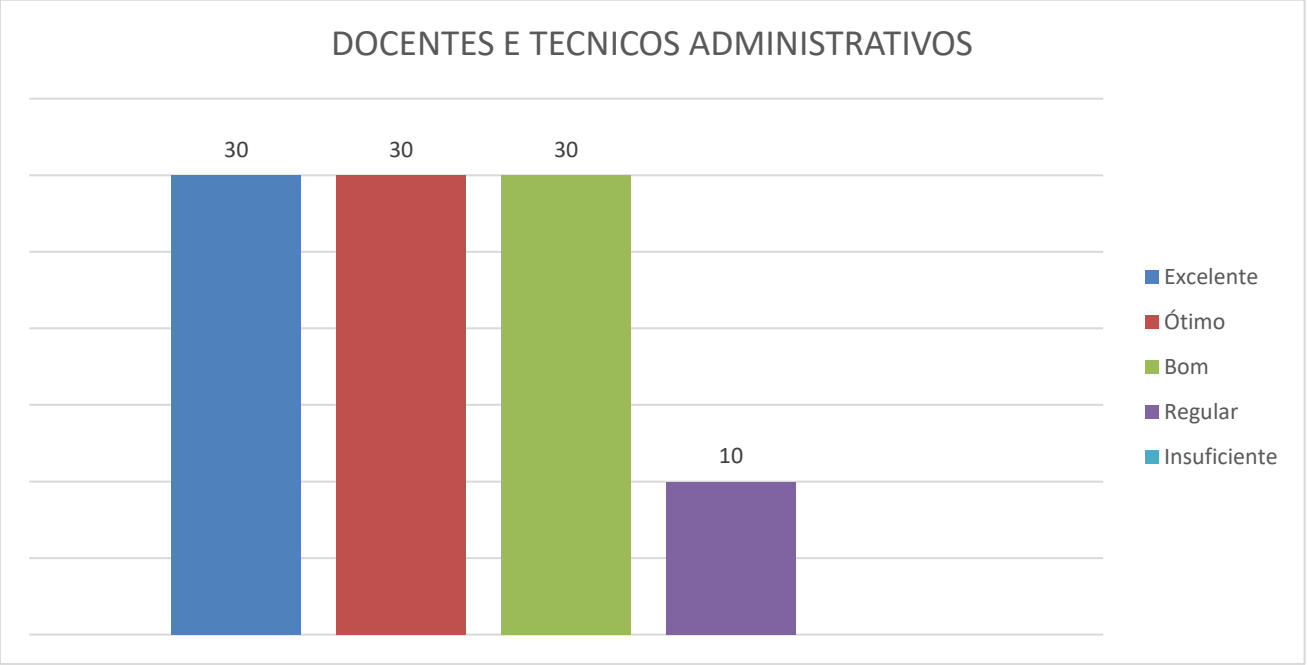


Gráfico 4 – Políticas Institucionais – Aspecto Geral Técnico-administrativos

Pode-se avaliar no Gráfico 4, que os colaboradores docentes e técnico-administrativo, avaliam que a FNG satisfatória, instituição que oferece critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal; atende as necessidades dos seus colaboradores e oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro.

a) Pontos de Melhoria:

Com sugestão de trabalho, esta comissão recomenda ampliar os programas de qualificação continuada para funcionários docentes e técnico administrativo.

3.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

3.6.1 Planejamento e Gestão Institucional

A Faculdade do Norte Goiano entende que o planejamento deve indicar e nortear as ações da IES, de modo que o processo de revisão continuada de suas ações seja cíclico e de modo que possa valorizar a avaliação de todos os processos

presentes na ambiente institucional.

A FNG adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabeleça o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Desse modo, a IES proporciona à sociedade transferência do saber; oferece proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade e a qualidade da formação profissional.

A FNG, à semelhança da maioria da IES no âmbito particular, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

3.6.2 Análise dos Dados

a) Resultados Obtidos:

A Faculdade do Norte Goiano entendem que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, a instituição deve estar continuamente revendo suas ações e valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias.

O planejamento anual é discutido e elaborado pelos gestores, conjuntamente com a diretoria acadêmica, e executado ao longo do ano. Percebe-se que deve haver mais integração entre o planejamento e o corpo de coordenadores de curso da IES.

Percebeu-se também que os colegiados de curso reúnem-se razoavelmente, conforme preceitos estabelecidos no Regimento Interno e no Regulamento de cada órgão. No grupo de coordenadores, existe a concordância quanto à participação dos alunos nas decisões, ainda muito pequena, bem como do corpo docente no planejamento de atividades e participação efetiva.

Pontos de Melhoria:

A IES deve instigar a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas; aumentar a divulgação dos canais que já estão definidos; criar novos e adequados canais para a participação e definir novas políticas de comunicação interna.

3.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

3.7.1 Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

A FNG está instalada em edificações com as serventias próprias para o ensino superior, situada na Rua 06, nº 21, esquina com Rua 01, Setor Leste, Porangatu, Goiás, CEP 76.550-000. Os ambientes foram projetados segundo as exigências específicas do ensino superior para as aulas diurnas e noturnas. São amplos e com iluminação natural e artificial adequada, atendendo às necessidades dos cursos projetados pela FNG. No que diz respeito à dimensão, providenciou-se espaço físico adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividades desenvolvidas na instituição.

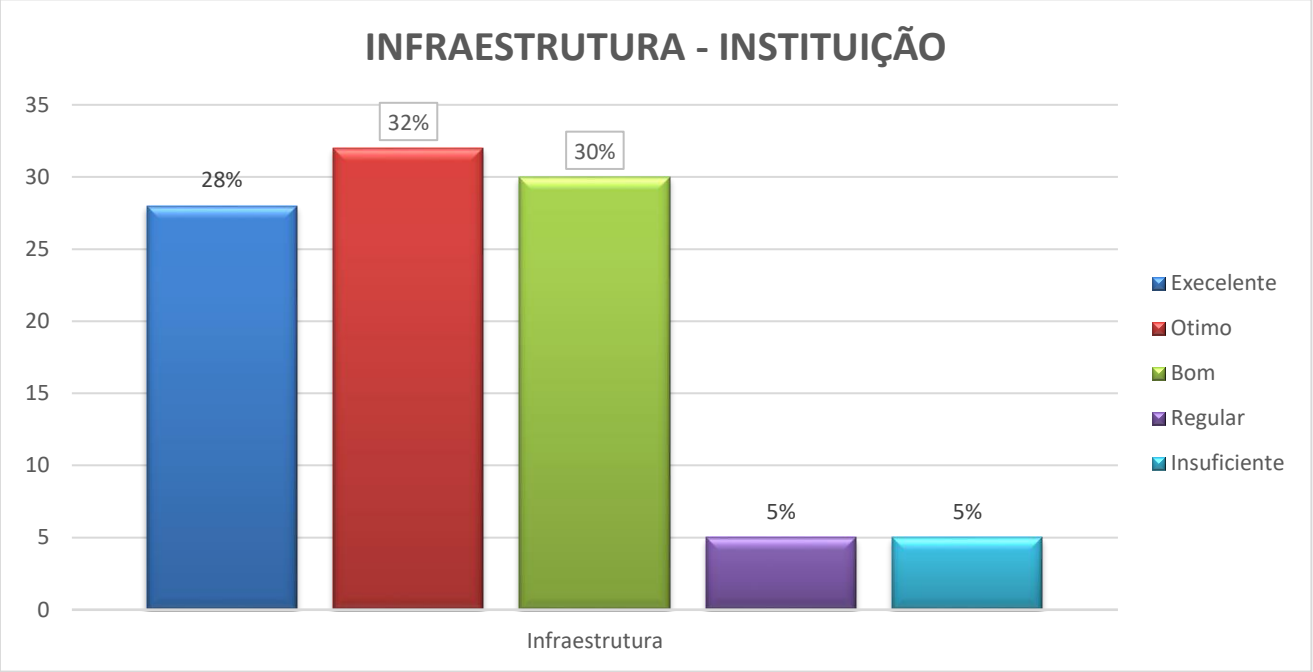


Gráfico 5 – Instalações Físicas – Aspecto Geral.

Nota-se que 28% (vinte oito por cento) dos pesquisados consideram as instalações físicas com um alto grau excelência, conforme apresentado no Gráfico 5, e apenas 5% (cinco por cento) considerados como insuficiente.

A FNG tem em sua infraestrutura de apoio pedagógico a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na instituição. Os aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como TV, vídeo e projetor, facilitam o fazer pedagógico.

a) Pontos de Melhoria:

Elaborar o Inventariado das novas aquisições de equipamentos e materiais e providenciar materiais e equipamentos de áudio para sala com maiores

quantitativo de alunos.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

3.8.1 Ações Planejadas

Etapa 1: Planejamento, Sensibilização e Divulgação: Capacitação contínua dos membros da CPA.

Planejamento das ações pelos membros da CPA e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.

Apresentação do projeto a várias instâncias da FNG. Para o processo de autoavaliação, a sensibilização foi efetivada por meio de seminários, painéis de discussão e reuniões técnicas. A sensibilização esteve presente não somente na fase inicial, mas na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novas pessoas iniciando sua participação no processo.

Divulgação em cartazes, entre outros, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica.

Etapa 2: Desenvolvimento/Diagnóstico: Levantamento de documentos que definiram as políticas e prioridades e as Resoluções Acadêmicas da FNG.

Análise da coerência do PDI, Projeto Pedagógico Institucional (Proposta Pedagógica) e Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Levantamento e organização dos dados estatísticos anuais, no formato de tabelas e Gráficos.

Aplicação das avaliações.

Elaboração dos relatórios parciais.

Sistematização dos dados.

Etapa 3: Autoavaliação: Nesta etapa de consolidação da autoavaliação institucional foram gerados os produtos: o relatório final, a divulgação e o balanço crítico. Os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional permitiram redirecionamentos de políticas institucionais e redefinição da atuação da Instituição.

Etapa 4: Avaliação externa: A divulgação dos resultados no relatório final foi realizada por meio de reuniões e documentos informativos (impressos e

eletrônicos).

Etapa 5: Reavaliação interna: A reavaliação interna foi obtida por meio do balanço crítico de seu papel social na comunidade e de seu desempenho obtido no processo de autoavaliação institucional. Nesse sentido, a FNG estabeleceu estratégias de novas ações para o aperfeiçoamento contínuo e com qualidade, de acordo com as necessidades da sociedade em que está inserida.

Etapa 6: Realimentação/Difusão: Nesta etapa, além dos resultados e dos redirecionamentos, foram consideradas informações oriundas do Censo anual na busca da melhoria contínua da FNG, atendendo as exigências estabelecidas pelo CONAES.

3.8.2 Instrumentos Estatísticos Utilizados: Método e Conteúdo

Buscando adotar coincidência entre os processos de avaliação do MEC e o trabalho da CPA, o processo de pesquisa com a comunidade acadêmica buscou verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme descrito abaixo.

a) Pesquisa com o Corpo Discente:

Os questionários para os discentes foram respondidos na própria Instituição. A mobilização para que os acadêmicos respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso. Em aspectos gerais os discentes relataram que os docentes têm boa comunicação, formação na área específica em que atuam, e os incentivam quanto a uma formação de qualidade. A infraestrutura foi considerada como bem estruturada, precisando de alguns ajustes quando da entrada de novos períodos.

O grau de satisfação dos alunos da FNG na participação, satisfação e orgulho por pertencer a essa instituição de ensino. Por isso, sobre a avaliação dos professores é muito boa ou excelente.

b) Pesquisa com o Corpo Docente:

Os questionários para os professores foram respondidos na própria

Instituição. A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo da coordenação da CPA e dos coordenadores de curso. A equipe de avaliação verificou que os docentes apresentam um grau de satisfação significativo, onde deve ressalta que em sua maioria consideram as Políticas Institucionais da FNG como satisfatória.

No âmbito das Instalações Físicas, 54,37% (cinquenta e quatro vírgula trinta e sete por cento) avaliaram à Instituição como excelente, e 31,31% (trinta e um vírgula trinta e um por cento) como ótimo, ou seja, em torno de 85,68% (oitenta e cinco vírgula sessenta e oito por cento) opinaram que a Faculdade do Norte Goiano apresenta uma estrutura física de excelente qualidade para uso da comunidade acadêmica.

c) Pesquisa com o Corpo Técnico-Administrativo:

Os profissionais técnico-administrativo estão envolvidos em todos os processos técnico e administrativos realizados na Faculdade do Norte Goiano, sendo necessário a participação dos referidos na pesquisa institucional para inter-relacionar os dados obtidos na avaliação dos discentes e dos docentes.

Acerca da autoavaliação, os profissionais técnico-administrativo consideram-se no serviço prestado aos discentes, docentes e comunidade no com bom, podendo está afirmação ser constada pela equipe da CPA nos demais grupos pesquisados, pois não houve uma taxa elevada de insuficiente apontada pelos docentes e discentes.

3.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

3.9.1 O Projeto Institucional e as Políticas de Atendimento aos Estudantes

O Projeto Institucional da FNG é empreendido de forma coletiva e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para o crescimento da comunidade na qual está inserida a IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade, com o objetivo de levar novas abordagens técnico- científicas e educacionais, além de atualizar a práxis profissional do formando. Com a parceria com as entidades e instituições presentes na sociedade ajudam na cooperação entre IES e sociedade e permite a

possibilidade das práticas e iniciativas:

a. ampliação da oferta de estágios para alunos e empregos para alunos e egressos;

b. capacidade de implementar mudanças no perfil profissional e nas práticas pedagógicas;

c. estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;

Para fortalecer a integração, a FNG realiza:

a. feiras e outros eventos com a participação efetiva das empresas, órgãos públicos, governamentais e não governamentais, para mostrarem e divulgarem seus produtos, apresentarem seus setores, fortalecerem a relação com a sociedade, realizarem o marketing institucional e oferecerem estágios, empregos e parcerias;

b. reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;

c. convênios com empresas, órgãos públicos, governamentais e não governamentais de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e culturais para o financiamento;

3.9.2 Análise dos Dados

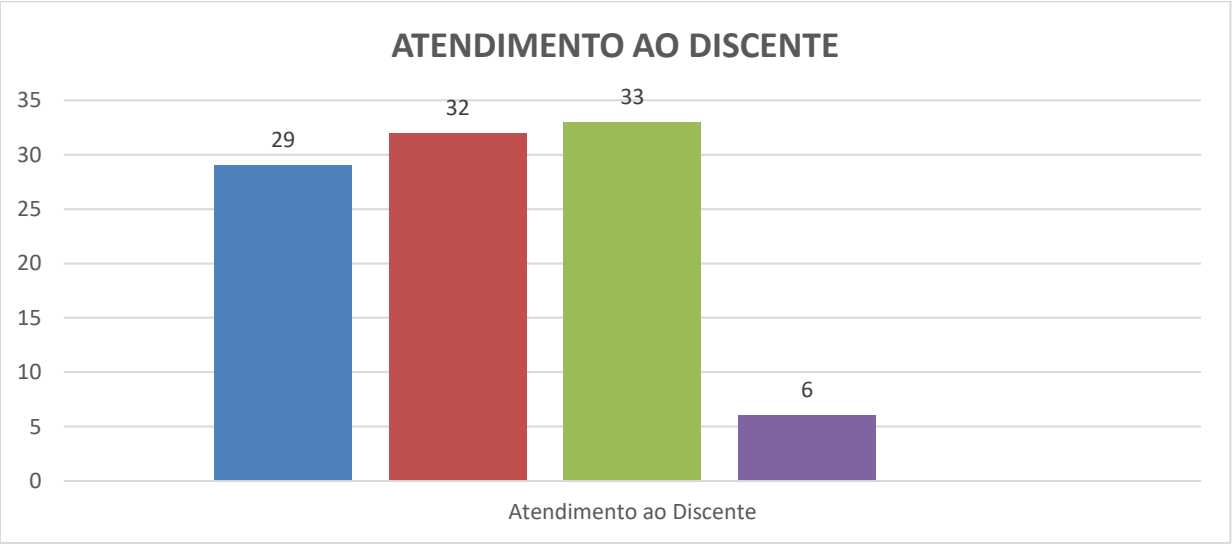


Gráfico 6 –Atendimento ao Discente.

a) Resultados Obtidos:

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados quanto aos mecanismos de apoio acadêmico e quanto à compreensão e orientação para os estudantes, mas parte do universo de alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço.

Também nota-se a necessidade de divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.

,

Pontos de Melhoria:

Melhor divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

3.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

3.10.1 Sustentabilidade Financeira da IES no Período 2016/2020

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela IES, para o período 2016/2020, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados positivos que permitem investimentos.

3.10.2 Análise dos Dados

a) Resultados Obtidos:

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição. O Centro de Educação Superior do Norte Goiano (CESNG) entidade mantenedora da Faculdade do Norte Goiano possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FNG. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão no planejamento estratégico da IES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório é o resultado final de um trabalho que a CPA, juntamente com os diversos segmentos da Faculdade do Norte Goiano, planejou e executou no ano de 2016.

A Faculdade do Norte Goiano, tomando como referencial este relatório da Comissão Própria de Avaliação, deverá adotar como princípio norteador, a Avaliação Institucional como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, tendo em vista que a autoavaliação institucional é o momento de analisar as fragilidades da instituição nos seus diferentes setores e desenvolver um trabalho de reflexão com docentes e discentes, com vistas a realizar de melhorias. A percepção de avanços significativos na melhoria geral da IES. A preocupação é direcionada ao acadêmico e sua formação como cidadão e profissional.

Apesar das conhecidas limitações de uma Avaliação Institucional, a Faculdade do Norte Goiano e a Comissão Própria de Avaliação reconhecem que é um processo de grande valor para a busca contínua dos objetivos traçados no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade do Norte Goiano. Para a comissão esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo. A autoavaliação, assim, constitui um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve na IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir uma nova análise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas.

Esse diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das sugestões apresentadas.

Reconhecemos que vários indicadores revelam que a avaliação docente, discente, técnico-administrativo e da infraestrutura realizada na Faculdade do Norte Goiano contribuiu para que processo avaliativo, fosse o instrumento que gerasse informações que pudesse motivar a participação dos alunos, docentes e técnicos administrativos.

Findo o processo de avaliação do ano 201, agora faz-se a sua divulgação internamente procurando socializar tanto o processo quanto os resultados alcançados, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Este relatório final estará também, de forma integral, disponível para a comunidade externa e para a sociedade em geral.

A CPA acredita que o apoio de todos os setores investigados, que é do conhecimento dos acadêmicos está em fase de amadurecimento e requer melhorias constantes. Faz-se necessário, portanto uma ação envolvendo toda a IES no sentido de resgatar pontos fragilizados e enriquecer os pontos satisfatórios.

Finalmente, a IES entende que a Avaliação Institucional constitui num processo contínuo e permanente e deve ser utilizada como um instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade do ensino e da gestão da Instituição.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho cientifico:** elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:**

BRASIL. Casa Civil. Subchefia de Assuntos Jurídico. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de2004. Brasília: Casa Civil, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 10 dez. 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FACULDADE DO NORTE GOIANO. **Manual para elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos e trabalho de conclusão de curso (TCC).** Porangatu, GO: FNG, 2012.

FACHINE, Odília. **Fundamentos de metodologia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FERNANDES, José. **Técnicas de estudo e pesquisa**. 7. ed. Goiânia: Kelps, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez,1995.

_____. **Fazer Universidade**: uma proposta metodológica. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1991.

MATHEUS, Maria Clara Cassuli; FUSTINONI, Suzete Maria. **Pesquisa qualitativa em enfermagem**. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PERRAUDEAU, Michel. **Estratégias de aprendizagem**: como acompanhar os alunos na aquisição dos saberes. Porto Alegre: Artmed, 2009.

REIS, Linda G. **Produção de monografia:** da teoria à prática. 2. ed. Brasília: Senac, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco de. **Ortografia**: novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TOMITA, Stephen Edeiston. **Os usos do argumento**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.